

«A morte física de Vargas é, pelas suas causas, a ressurreição do povo»

O suicídio do sr. Getúlio Vargas, às primeiras horas da manhã de hoje, abalou, profundamente, todo o território nacional.

Aqui, no Amazonas, ao circular a notícia, o povo veio à rua, ávido de detalhes, postando-se diante das redações de jornais e emissoras.

FALA O LÍDER TRABALHISTA

Abordado pela nossa reportagem, o líder trabalhista, deputado Plínio Ramos Coêlho, forte candidato ao governo do Estado, no pleito de 3 de Outubro, declarou, bastante consternado:

—“A morte física de Vargas é, pelas suas causas, a ressurreição do povo. O Partido Trabalhista Brasileiro, que tinha e continuará a ter em Vargas o seu presidente de honra, permanen-

cerá na luta, a pròl da realização do ideário ao autor da legislação social brasileira. Mais do que nunca, os trabalhistas se empenharão na luta contra a exploração do homem pelo homem, de países por países, de nações por nações. A morte do nosso grande presidente está consubstanciada na frase seguinte, minutos antes do seu passamento: “As aves de rapina querem sangue. Ofereço o meu, em holocausto da Pátria.” Hoje, às 20 horas, na Praça do Congresso, o P. T. B. realizará uma solenidade, em homenagem ao grande morto. Se é verdade a assertiva de um pensador francês, que afirmava serem os vivos dirigidos pelos mortos, Vargas, em espírito, em todo o território nacional, estará nos encaminhando e ditando a nossa luta. Não queremos outro comandante.”